

VISÃO DO PARAISO

teprimola

*Singrar-me
as veias
sangrar-me
os mares
jorrar-me
as marés
sujar-me
como ári
dos novelos
cantar-me
como árias
italianas
entoar-me
como cântico
dos cânticos
sonhar-me
como alvos
rouxinóis
como sóis
brilhar-me
e enfim
deixar-me
como endeixa
ao luar.*

*Pousar
como pássaro
e re-pousar
no teu colo
porto meu.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/visao-do-paraiso>